



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Distrital quer acabar com distinção entre elevador social e de serviço no DF

No Rio de Janeiro, a Lei Municipal nº 7.957 de 3 julho de 2023, de autoria do vereador Waldir Brazão (Avante), proíbe a distinção dos elevadores por nome “de social” e “de serviço”, com exceção para os elevadores de carga. Inspirado nessa ideia, o deputado distrital Max Maciel (PSol) protocolou projeto de lei semelhante. Para Maciel, esses espaços que dividem grupos de modo discriminatório reforçam a continuidade de práticas segregacionistas e escravocratas no Brasil. Na visão do distrital, como o “quarto de empregada”, o elevador de “serviço” e o “social” seguem essa lógica. O projeto de Max Maciel prevê aplicação de advertência e multas quando o infrator for pessoa jurídica de direito privado. No caso de descumprimento da lei pelas instituições públicas, os dirigentes serão responsabilizados administrativamente. No Espírito Santo, também foi promulgada, em agosto, pela Assembleia Legislativa, uma lei, de autoria do deputado estadual Tyago Hoffmann (PSB), que proíbe a distinção dos elevadores.

Camara Legislativa do DF/Divulgação



## Colégio Militar Dom Pedro II terá nova unidade no DF

O Colégio Militar Dom Pedro II terá uma nova unidade no Distrito Federal. Será na região de Ceilândia/Taguatinga, próximo ao JK Shopping. Em julho deste ano, foi aprovada a lei de autoria do deputado Roosevelt Vilella (PL), que permitiu a implantação. Uma nova lei foi necessária porque a legislação anterior autorizava apenas a existência da unidade-sede, localizada na Asa Sul. “Com a aprovação da nossa lei, podemos comemorar a abertura de mais de 2 mil vagas. Inicialmente, serão beneficiados estudantes do 6º ao 1º ano do ensino médio. Depois, haverá a expansão das séries”, afirma o parlamentar. Além disso, a Lei nº 7.208/2022, também de autoria do deputado, incluiu na nova unidade do colégio Dom Pedro II no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf), que, agora, pode receber recursos de emendas parlamentares para investimentos. A partir de 2024, será possível aplicar as primeiras verbas públicas no colégio militar.

Renato Alves/ Agência Brasília



### Conquista

O governador Ibaneis Rocha (MDB) comentou ontem, pelas redes sociais: “O reajuste salarial para as forças de segurança do DF foi aprovado no Senado, uma conquista do nosso governo para valorizar aqueles que desempenham um papel importante na segurança de nossa população”.



Minervino Júnior/CB/DA.Press

### Sem prioridade

Enquanto há várias obras em vias do Distrito Federal, o investimento em obras de infraestrutura para o metrô — transporte público coletivo — ficou bem abaixo do esperado em 2023, segundo o portal da Transparência do GDF. O orçamento prevê a aplicação de R\$ 206,7 milhões, mas até agora, faltando apenas dois meses para encerrar o ano, apenas R\$ 10,7 milhões foram liberados. Corresponde a 5% do orçamento.



Ascom/CLDF

### Incentivo

Para incentivar o uso de carros elétricos e híbridos, o governo Ibaneis oferece isenção de IPVA para esses veículos. Os primeiros cinco anos não são taxados.

### Jantar de apoio

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) e a esposa, a joalheira Miranda Castro, reuniram na residência do casal 23 senadores conservadores em apoio à indicação de Daniela Teixeira ao STJ. Quando ela foi sabatinada, muitos senadores que a conheceram no evento já haviam quebrado o gelo e, na hora de aprovar a indicação, deixaram de lado a associação política.

Redes sociais



### Dia da advogada

A Câmara Legislativa aprovou nesta semana projeto que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a data de 15 de dezembro como o “Dia da Mulher Advogada”. A aprovação do projeto, de autoria de Jaqueline Silva (MDB), contou com o apoio dos 21 deputados presentes, sem abstenções. A proposta seguirá agora para a sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Ed Alves/CB/DA.Press



### Sem envolvimento político

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) garante que não haverá nenhuma reunião com a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, para tratar da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa. “Isso não é assunto de bancada”, ressalta.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | GILVAN MÁXIMO, PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ao CB.Poder, o deputado federal pelos Republicanos-DF argumenta que o fortalecimento da produção de veículos elétricos no Brasil favorece o meio ambiente com menos emissão de gases poluentes e impulsiona a economia. “Sol é de graça”, diz

# Eletromobilidade é uma urgência

» JOÃO CARLOS SILVA

Não se pode planejar um futuro sustentável sem pensar na adoção de veículos elétricos, afirmou o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos), que assume a presidência da Frente Parlamentar

de Ciência e Tecnologia e foi o convidado do programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, ele comentou sobre a importância de incentivar a produção de energia limpa no Brasil.

Na Ciência e Tecnologia, um tema muito importante em pauta é a questão do crédito de carbono, da descarbonização. Como está essa discussão?

A tecnologia hoje é de suma importância. Em 2019, nós lançamos os veículos elétricos compartilhados, colocamos eletropostos nos quatro cantos do Distrito Federal, incentivando a eletromobilidade. Não dá mais para você pensar em meio ambiente sem pensar em estar usando esses carros. Principalmente no Brasil, que tem sol durante 300 dias do ano e eu tenho certeza absoluta que nós temos que encher o Brasil de elétrons carregadores com placa fotovoltaica — essa energia limpa para

recarregar os carros. Os serviços de motoboys precisam andar em motos 100% elétricas. Isso tira o ruído nas ruas. Os ônibus também precisam ser elétricos, para diminuir essa poluição tremenda. Eu também sou vice-presidente da frente parlamentar dos motoristas de aplicativo e estamos entrando com um projeto de lei para isentar do ICMS e do IPI os carros 100% elétricos. O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), isentou aqui os carros elétricos e híbridos do IPVA. E agora eu estou entrando com um projeto de lei para isentar os motoristas de aplicativo do IPI e do ICMS pra gente incentivar o uso da eletromobilidade do Brasil.

Ed Alves/CB/DA.Press



O senhor falou em carro 100% elétrico, mas o ministro de Minas e Energia disse, recentemente que a vocação do Brasil, é para os carros híbridos, por causa do biocombustível. E que há uma questão geopolítica também: os Estados Unidos, a Índia e o Brasil valorizam o etanol para não ficar dependentes das baterias chinesas, que são maioria.

Nós temos sim que usar o carro híbrido, mas o lobby é muito forte, nós só não temos o carro



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a entrevista

100% elétrico porque há o lobby da indústria do petróleo. Essas camaradas têm tanto dinheiro que construíram uma cidade (Dubai) no meio do deserto. E quem paga o pato é o meio

carro elétrico não tem mais volta. Nós temos nióbio grafeno de melhor qualidade do mundo para fazer bateria. Com carga de 10 minutos, você carrega 1.000km no seu carro. Então, nós temos essa matéria-prima aqui, nós temos que trazer essas indústrias chinesas para fabricar as baterias aqui no Brasil e incentivar, sim, o uso do carro e da moto elétrica.

Há uma discussão no STF sobre a distribuição das sobras eleitorais que pode mudar o resultado das eleições no DF. Sairia o senhor e assumiria o ex-governador Rodrigo Rollemberg. Qual a sua expectativa em relação a esse processo?

Eu disputei uma eleição com regras. Se isso acontecer, vai mudar a regra no meio do jogo. O Supremo Tribunal Eleitoral (STE) é muito responsável e nós estamos cuidando disso com os nossos advogados. E eu tenho certeza que vai prevalecer o bom senso e a lei que foi aplicada na época.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti